



M^a Rita de Jesus

JESUS CRISTO, A PORTA SANTA DA ESPERANÇA

Estamos à porta da pascoa em pleno ano jubilar. Daí que o sentido da porta assume um significado muito próprio. Não se trata somente de entrar numa porta, mas que a porta nos conduza à santidade. Por isso, o espírito do jubileu associa também a necessidade de oração e reconciliação, neste peregrinar de quem procura refúgio, segurança, certeza e paz dentro de uma “porta”, onde o espaço se torna “terra sagrada” de comunhão e de escuta de Deus.

O nosso cardeal D. Tolentino Mendonça disse que “a esperança é um bem de primeira necessidade”. A esperança é esse caminho do homem crente que está consciente que “Jesus é a verdadeira Porta e quem entrar por ela será salvo” (cf. Jo 10,9). Se essa porta, que é Cristo, se abre para nós, também nós devemos abrir as portas a Ele para que possa entrar na nossa vida e reavivar a nossa esperança. É um movimento correlativo, pois, a porta da salvação e da misericórdia de Deus estão sempre abertas e isto deve incutir em nós o desejo de que as nossas portas também se abram à misericórdia e salvação de Deus. Nem a Igreja, nem nós podemos viver de portas fechadas, seja no nosso diálogo com o mundo, seja na nossa relação com Deus.

O mundo tem portas que se abrem e portas que se fecham. Contudo, Cristo não é como um juiz que decide quem entra e quem não entra. Ele coloca essa decisão em ti e em mim. Diz Anselm Grün que Jesus é a chave que nos inicia no mistério de Deus. Ele abre a porta para que possamos entrar no reino de Deus e estar em casa com Deus. Jesus é a chave que nos permite também entrar em nós mesmos, alcançar o mistério do nosso ser homens e mulheres. A citação de São João quer dizer-nos que só “quem” entra por essa porta será salvo. Cristo aparece assim como a grande porta da esperança. Ele mesmo diz ser o caminho da esperança, porque “venceu o mundo”, que lhe queria “roubar” a esperança. Talvez possamos ver o sofrimento da Irmã Rita como lugar de esperança para os doentes que ela confortava e animava. Entre as muitas citações, a título de exemplo, transcrevo a citação do livro de Henrique Manel na página 93, referente às agendas da Irmã Rita: “*Já vês, amada filha, como os teus sofrimentos serão aplicados duplamente em duas obras redentoras. O culto universal do Meu Filho e a salvação das almas de boa vontade*”. O Papa Bento XVI fala precisamente disso na Carta Encíclica SPE SALVI: “Agir e sofrer como lugares de aprendizagem da esperança” (nº35-40).

Creio ser importante termos consciência que de entre as muitas esperanças que nos movem a realizar muitas coisas na nossa vida haverá sempre uma esperança de futuro, uma esperança não estagnada no tempo, mas realizada em Deus e por Deus. O papa Bento XVI fala-nos disso na encíclica citada anteriormente, falando-nos da “verdadeira fisionomia da esperança cristã”. O amor de Deus revelado no seu Filho Jesus dá rosto a essa esperança e «quem não conhece Deus, mesmo podendo ter muitas esperanças, no fundo está sem esperança, sem a grande esperança que sustenta toda a vida» (cf. Ef 2,12). “Quem é atingido pelo amor começa a intuir em que consistiria propriamente a «vida». Começa a intuir o significado da palavra de esperança” (*Spe Salvi* 27).

A fé, sempre associada à esperança, leva-nos a descobrir a oração como escola da esperança”. O papa Bento XVI diz mesmo que “o primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, nem invocar mais ninguém, a Deus sempre posso falar. Se não há mais ninguém que me possa ajudar” (*Spe Salvi* 32). Talvez por isso, o Papa Francisco incentivou todos os crentes da Igreja a intensificar a oração como preparação para este jubileu, fazendo do ano que o precede uma grande “sinfonia de oração”. Sendo o jubileu um ano de reconciliação, de conversão e conseqüentemente, da solidariedade, da esperança, da justiça e da paz, deve levar-nos a uma maior santidade de vida, a acolher o grito dos pobres que clamam por justiça, rumo a uma maior solidariedade universal e a cuidarmos da nossa “mãe terra”, precisamente neste ano em que estamos a celebrar os oitocentos anos do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, reconhecendo que tudo é dom, tudo é graça, tudo é expressão do amor de Deus por nós. A Igreja, em geral, e os cristãos, em particular, serão os guardiões da esperança para um mundo sem esperança.

Frei José Maria, Capuchinho

SEMPRE PRESENTE A QUEM A INVOCA

No Boletim anterior incluímos testemunhos de pessoas que conviveram com a Irmã Maria Rita de Jesus e de cujo convívio guardam memória viva que continua a encorajá-los em momentos de “alguma” inquietação.

Como o espaço de que dispomos é limitado, não pudemos incluir todos os testemunhos recebidos, razão pela qual encontram a seguir referência a diferentes situações todas elas reveladoras de alguém – a Irmã Maria Rita de Jesus – cuja vida se abria sem limites ao seu e nosso Jesus Menino sob a invocação de “Menino Jesus de Praga” e com “Nossa Senhora Menina Rainha” de quem recebia ajuda para muitos, senão todos, os que a ela recorriam.

Diz-nos o Engenheiro José Carreira Quinta sobre os tempos em que conviveu com a Irmã Maria Rita de Jesus:

Querendo a Irmã Maria Rita de Jesus tornar pública a homenagem de Nossa Senhora Menina Rainha para dar cumprimento ao que lhe era pedido pelo Céu, a Irmã Rita pediu ao escultor Augusto para fazer uma cabecinha de Nossa Senhora Menina.



Menino Jesus de Praga

O escultor trouxe a cabecinha para lhe mostrar, mas a Irmã não gostou. Ao fim de várias tentativas, a Irmã Rita guardou a Sagrada Cabecinha e não lha deu mais, porque O Menino lhe tinha dito: “Eu já trabalhei nas mãos dele, mas ele não consegue fazer melhor. Guarda-a que há de ter culto universal.”

A 1 de Maio, a Irmã Rita mandou-nos chamar aos seis colaboradores para se despedir e disse-nos que ia morrer naquela noite. Estava de pé, lúcida e saudável. Ficou toda a noite em oração, sentada num cadeirão à espera da hora, mas não morreu nessa noite. Ficou de cama e nunca mais se levantou. Faleceu passados 30 dias. Transmitiu-nos durante esse período que ficou a sofrer pelas graças que alcançou e que não foram reconhecidas.

Palavras da Ir. Rita para os colabores: “Meus filhos, deixai-me ir para o céu, porque lá com muito mais facilidade vos posso proteger. Eu não vos chamei cá, pois nem sequer vos conhecia; foi Deus Menino que vos trouxe. Sois a minha Obra, ficastes até ao fim, abençoó-vos com muito amor.” E repito: “Não fui eu que vos chamei, foi o Deus Menino que vos enviou.” “Só haveis de saber um dia o quanto rezei por vós.”



Virgem Menina

Como a Elsa conheceu a Irmã Rita: Uma prima da D. Arnalda disse-lhe que no hospital Santa Maria havia uma freira que arranjava emprego. A Elsa foi ter com a Irmã Rita e pediu um emprego. Então a Irmã mandou-a rezar uma novena ao Menino Jesus do dia 16 a 25 e o emprego apareceu. A partir daí ficou ligada à Irmã Rita para sempre e disse às amigas Beatriz e Rosinha que passaram também a estar ligadas à Irmã Rita.

Graças concedidas por intermédio da Irmã Rita guardadas para sempre na nossa memória:

1. A Elsa foi ao Gerês e caminhava naturalmente enquanto comia uma laranja, quando caiu de uma altura de 2m. Apesar da queda, logo se levantou e continuou a caminhar como se nada tivesse acontecido. Só por milagre do Menino Jesus e intercessão da Irmã Rita se pode justificar a ausência de qualquer ferimento.

2. Fui a Lisboa levar o meu sobrinho e nesse dia acabava o prazo para pedir o empréstimo para uma casa com preferência dos mais velhos. Esse empréstimo foi-me concedido.

3. Fui despedido de uma empresa e logo a seguir entrei para a empresa Petrogal que estava a admitir pessoal.

E se os testemunhos de pessoas que conviveram com a Serva de Deus Maria Rita de Jesus acordam em nós sentimentos de encanto pela presença divina entre nós através do apostolado da devoção ao Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha, mais forte ainda se tornam os testemunhos de pessoas que, entradas nesta relação divina, nos expressam até por escrito, esta presença em suas vidas. Escreve o Padre M. Correia Quintas, de Santa Maria Maior de Viana do Castelo: “Tenho diante dos olhos a imagem do Menino Jesus de Praga [...] às vezes rezo-lhe assim a cantar: - Ó vem Senhor Jesus vem/ Ó vem Senhor Jesus para nos salvar/Vem Senhor Jesus: vem, vem, vem.” “Agradeço a Maria Rita de Jesus. Quando Deus quiser o altar terá a Maria Rita de Jesus no colo”

A juntar a este lindo testemunho incluo, com a devida autorização, o texto enviado pelo Rev.do Padre M. Correia Quintas intitulado «**Saborear a Vida**»:

«O melhor que temos na vida é a vida. Acima da vida só a vida e, melhor do que a vida, só a vida e nada mais precioso do que a vida. Vamos, pois, cultivar a vida, cuidar da vida, assear a vida para bem da nossa vida.

Sendo mesmo certo que, se só a vida tem vida, ela é tão vida e tão única que Jesus Cristo

se identificou com a vida definindo-se a si mesmo como Caminho, Verdade e VIDA. E então, como vida que é, é Vida Incriada; e como homem que também é, é Vida Criada. E aceitou ser Vida Criada para que nós, além da vida criada que somos, tivéssemos vida incriada, sobrenaturalizada, eternizada, divinizada; tivéssemos vida do próprio DEUS VIDA da nossa vida.

Infelizmente nem todos sabem viver a vida. Muitos estragam a beleza da vida porque, não chegam ao miolo da sua própria vida: não querendo olhar para dentro do seu próprio coração, não dão com o seu esconderijo, que se chama **consciência**, para apreciar o presépio de Belém onde se encontra uma criança viva que é a própria e já dita verdadeira VIDA.

Será fácil entender tudo isto, se não pusermos tropeços à vida. E tais tropeços aqui falados, tanto poderão ser a inquietação como a desilusão, a precipitação como a complicação, a insatisfação como a desilusão, a tentação como a confusão,

a presunção como a ambição e todas as outras que surgirem em «ão ou sem ão». E então porque a vida terrena é mesmo curta, é bom saboreá-la como que saboreia o melhor manjar do mundo. Para isso, torna-se necessário deitar fora a nossa teimosia, opinião, visão e orgulhosa imposição diante do outro que também tem a sua opinião, a sua convicção, a sua razão. Se assim fizermos podemos mesmo dizer:

VIVA EU e a MINHA VIDA

Estar na vida. Deixar correr a vida. Colaborar com a vida. Fazer carinhos, não ao focinho da vida, mas ao sereno rosto e sorriso da vida, é mesmo o melhor da vida da minha vida. E então, se puderes, desvia-te das pessoas agitadas, impulsivas, agressivas, troca-tintas, trai-çoeiras, trampolineiras, cabaneiras, matreiras, pantomineiras... Evita todas estas, e evita também comparar-te com quem quer que seja porque cada um é como cada qual, sendo só isso e ninguém igual. Se deixarmos correr a água do rio,

ela cumprirá a lei natural, desaguando serenamente no mar. Fazendo nós o mesmo perceberemos que a vida é mesmo o melhor da vida. Então, para isso, não nos vejamos superior nem inferior aos outros no emprego que temos, nos cargos que ocupamos ou na vida que levamos. E muita atenção: nada de amargura, azedume, violência ou prepotência. Há que dar gosto à nossa vida, ao nosso emprego, ao nosso negócio e a tudo aquilo em que estamos empenhados. Ser sempre nós e nunca outro nem muito menos aquele outro. Vida feliz LHE deseja este amigo com vida que mais uma vez LHE lembra: não estrague a vida. E, já a terminar, quero me lembrar de que, em Viana do Castelo, o Coração de Jesus alumia, Santa Luzia vigia, a Mãe da Agonia guia e São Bartolomeu aprecia.

Vida Feliz LHE deseja o Menino Jesus do presépio de Belém. E eu, sem precisar de resposta, também LHE deseja o mesmo.

Pe M. Correia Quintas

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua ativa

Ao entrar numa Igreja vi um Boletim da Serva de Deus Maria Rita de Jesus e pedi-lhe um milagre para me sarar e na realidade sarei e nunca mais tive problemas até ao dia de hoje.

Alfredo Cunha

Junto do Menino Jesus a Irmã Rita continua ativa e certamente vai reunindo consigo os que, terminando o peregrinar sobre a terra, se associam a ela para juntas continuarem a interceder pelos que continuamos a percorrer os caminhos sobre a Terra. Apraz mencionar hoje a última pessoa extremamente ligada à Irmã Maria Rita de Jesus e ao seu Apostolado. Falamos da Irmã Maria da Glória Gonçalves que nos deixou no passado dia 20 de Novembro 2024. Passou para o mundo do Criador. Amava muito Jesus Menino e Nossa Senhora Menina. Como a nossa querida irmã Rita de Jesus. Dizia que a irmã Rita estava ao lado dela. Muitas graças pela intercessão da irmã Rita lhe foram concedidas.

Viveu no Hospital de Santa Maria onde conviveu por vários anos com a irmã Maria Rita de Jesus dela recebendo a devoção ao Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Rainha Manina que cultivou e espalhou toda a sua vida. A gratidão pelas graças recebidas era nela visível e não escondia o sentir-se miraculada num problema oncológico por que passou.

Vários são os testemunhos das pessoas que conheceram a Irmã Maria da Glória Gonçalves dos quais selecionamos hoje dois poemas: um de despedida composto por Rosa Maria Gonçalves e outro por Frei José Maria ofmcap atual capelão do Hospital de Santa Maria

Despedida da ir M^a da Glória

Aos olhos de nossa senhora
O encanto foi enorme
Uma jovem a seus pés
Com uma entrega desconforme

Cedo atendeu ao chamamento
Franciscana se tornou
Oferecendo-se a Deus Pai
Sua vida assim mudou

Em enfermeira se formou
O destino assim o quis
O sofrimento aliviou
Deixando o doente feliz

Trabalhou em sua vida
De uma forma sem medida
De uma coisa tenha a certeza Tem a sua
missão cumprida

Sempre teve sabedoria
Para lidar com o pessoal
Criando sempre um ambiente
De harmonia natural

Com um grau de exigência
Tudo punha a funcionar
O coração que parecia duro
Afinal, sabia amar...

Com a irmã aprendi várias coisas
Enfermagem? Nem pensar
Ensinou-me a rezar a coroinha
E à irmã Rita, aprendi a amar...

Recordarei sempre a irmã
Meu sentimento será eterno
Lembrando em momentos difíceis
Que encontrei um coração materno



Respeitada é por todos
Pois lhe têm amizade
Foi uma vida inteira connosco
Gostamos da irmã de verdade

O Céu já é sua casa
Peça por nós ao Senhor
Da terra nós lhe enviamos
Flores, orações e Amor
Descanse em paz, irmã Glória.

Rosa Maria Gonçalves

Irmã Glória Gonçalves,

Se o amor te deu à vida
a morte deu-te à eternidade.

Que fadiga a vida tem
para ter sentido
e para ser sentida.

A vida é água que se esvai
na areia do dia-a-dia do mundo,
e nos faz sentir no mais fundo
que este mundo não é nosso.

E por isso o perdemos
para ganhar outro ainda melhor.
À dor de teres de sofrer, Irmã Glória,
Juntou-se a dor de te ver partir;
mas a maior dor é não te poder ver
na tua cadeira vazia da saudade.

Tu que das dificuldades fazias maravilhas,
Curando quanto te era possível,
foste vergada pela doença,
mas elevada para a glória dos eleitos.
Porque quem é amigo de todos,

necessariamente também o é de Deus;
e é o amor que nos faz ser filhos de Deus.
As lágrimas da nossa saudade
são sorrisos de gratidão,
que nos faz elevar o coração
em atitude de sincera oração.

*Frei José Maria ofmcap
(no 7º dia da partida da Irmã Glória)*

Nota da Redação: Em publicações futuras incluiremos outros testemunhos de conteúdo considerado relevante para os leitores.

INFORMAÇÕES

HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE - PORTO

Para conhecimento dos interessados:

A Sagrada Eucaristia, na Capela do Hospital de Santa Maria, Porto, no último Domingo de cada mês, às 10h30, continua a ser celebrada em honra do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha, pedindo a Beatificação

HORÁRIO 2025	Janeiro	25	Maio	31	Setembro	27
10:30h - 12:30h	Fevereiro	22	Junho	28	Outubro	25
14:30h - 16:30h	Março	29	Julho	26	Novembro	29
	Abril	26	Agosto	30	Dezembro	20

da Irmã Maria Rita de Jesus. Aqui viveu alguns anos, continuando o seu apostolado, com uma profunda intimidade. Sempre que podia, falava

da Infância de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Agora a missão ficou para todos nós.

Estimados Amigos, as vossas ajudas têm-nos possibilitado manter a elaboração e divulgação desta publicação pelo que vos estamos muito reconhecidos.

Todas as ajudas continuarão a ser muito bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001

IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

www.facebook.com/ppfmns/



Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.

*Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho*



Jesus Cristo Ressuscitado, Nossa firme Esperança!

Que o Espírito Santo por
Ele derramado sobre os
Apóstolos e todos nós, seja
a nossa força nestes tempos
conturbados.

Feliz Páscoa em 2025 na
Esperança do Ressuscitado!

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização: Benfeitora do Porto – 200€; Benfeitora de S. Mamede de Infesta – 100€; Fernanda Correia de Albuquerque Brandão Macieirinha – 20€; Oferta de Amigos da piscina de Valbom – 24€; Amigos da Amadora – 15€; Alfredo Cunha – 5€; Fernanda Macieirinha – 20€; José Silveira – 1900€; Benfeitora do Porto – 100€; Rosa Maria Gonçalves – 30 €; Maria Áurea Morais – 10€; Palmira Morais Gomes – 10 €; Adélia Morais Tato – 10€; Alcina Tato – 10€; Ana Ramos – 20€; Maria Fátima Freitas Neves – 10€; M Lucília Gonçalves – 300€; Oferta de Amigos de Ulme – 10€; Oferta de Amigos da Carregueira – 25€; Lino Melo da Silva – 20€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^a Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redação e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 3.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar